



E.M. PREFEITO SEME ISSA

Aluno(a): _____

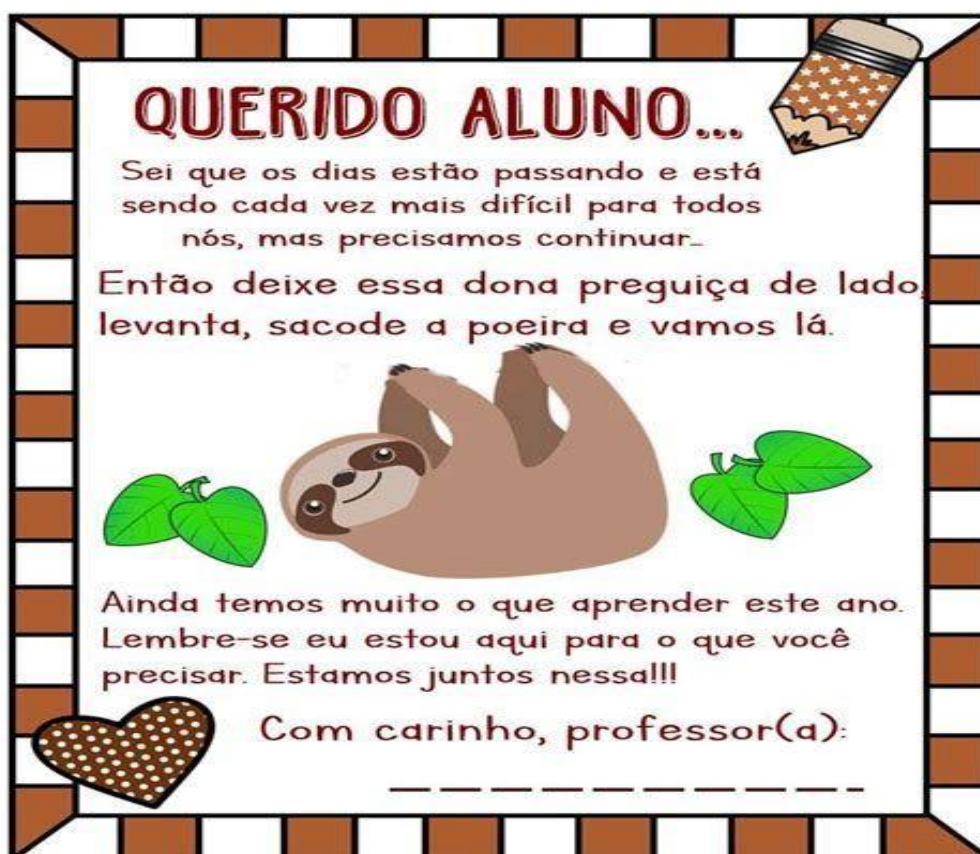
Ano: **5º Ano B**

Bairro: _____

Professor: **Júlio Machado**

Fone: _____

6ª APOSTILA 2021



- A apostila é referente aos dias (Referente aos dias: 07, 08, 09, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18 e 19/06 (11 dias).
- Esta APOSTILA deverá ser devolvida para correção **no dia 22/06 (TERÇA-FEIRA);**
- Horário de funcionamento da escola: **TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS 08h00 às 16h00.**

Atenciosamente

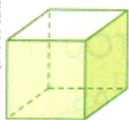
Equipe E.M “Prefeito Seme Issa”

ROTEIRO DE ATIVIDADES

DIA	DESCRIÇÃO	PÁGINA
07/06	GEOMETRIA	
07/06	LÍNGUA PORTUGUESA: USOS E REFLEXÃO(SUBSTANTIVOS)	55 e 56
08/06	LÍNGUA PORTUGUESA: PRODUÇÃO TEXTUAL	
08/06	HISTÓRIA: RESPEITAR QUEM É DIFERENTE	52
09/06	GEORAFIA: RELAÇÕES ENTRE CAMPO E CIDADE	
09/06	MATEMÁTICA: SEGMENTO DE RETA	45 e 46
10/06	MATEMÁTICA: EXERCÍCIOS SEGMENTO DE RETA	
10/06	LÍNGUA PORTUGUESA: ARTIGO	57 E 58
11/06	LÍNGUA PORTUGUESA: PRODUÇÃO TEXTUAL: DIÁRIO	
11/06	CIÊNCIAS: MOVIMENTE-SE	54, 55, 56 e 57
14/06	LÍNGUA PORTUGUESA: ADJETIVO E LOCUÇÃO ADJETIVA	59, 60 e 61
14/06	MATEMÁTICA: POLÍGONOS	47 e 48
15/06	MATEMÁTICA: EXERCÍCIOS POLÍGONOS	
15/06	GEOGRAFIA: TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS URBANAS	37 e 38
16/06	MATEMÁTICA: DESAFIO	
16/06	LÍNGUA PORTUGUESA: CONCORDÂNCIA NOMINAL	62, 63 e 64
17/06	HISTÓRIA: ADVERSIDADE CULTURAL	53 e 54
17/06	CIÊNCIAS: ENERGIA PARA VIVER	58, 59, 60 e 61
18/06	ARTES: BRINCANDO COM O BILBOQUE-CONFECÇÃO	
18/06	LÍNGUA PORTUGUESA: QUADRINHOS O MENINO MALUQUINHO	65, 66 e 67
19/06	HISTÓRIA: O ENCONTRO DOS PORTUGUESES E INDÍGENAS NO BRASIL	55 e 56
19/06	LÍNGUA PORTUGUESA: UMA LIÇÃO INESPERADA	70, 71, 72 e 73

1º) Observe os sólidos geométricos.

Ilustrações: Banco de imagens/ Arquivo da editora



CUBO.



ESFERA.



PARALELEPÍPEDO.



CILINDRO.



CONE.



a) Quais desses sólidos podemos fazer rolar?

.....

b) E quais não rolam?

.....

2º) Pinte da mesma cor o desenho dos objetos que têm formas parecidas.

A)



Sable Westry/Shutterstock

C)



Reece with a C/ Shutterstock

E)



AVISON/Shutterstock

G)



Viktoria Reul/Shutterstock

B)



Colin Cramm/ Dreamstime.com/suzu Imagens

D)



Tom Craft Studio/Shutterstock

F)



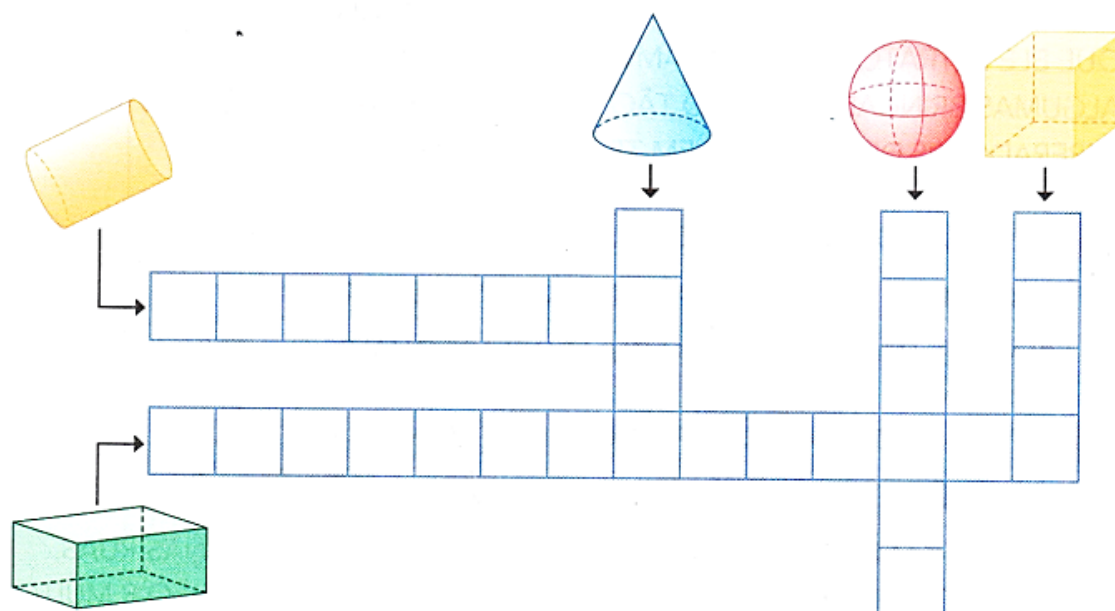
Banco de imagens/ Arquivo da editora

H)



AVISON/Shutterstock

3º) Siga as setas e escreva o nome dos sólidos geométricos.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

Língua: usos e reflexão

Substantivo e as palavras que o acompanham: artigo, adjetivo e locução adjetiva

A crônica que você leu começa com a frase: “É importante saber o nome das coisas”.

Releia algumas palavras, expressões e frases que o personagem da crônica utilizou porque não lembrava o **nome** do objeto que queria comprar:

“[...] Uma coisa pontuda que fecha. [...]”

“[...] Pontudo numa ponta, certo?”

“[...] É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

A comunicação seria muito complicada se ninguém desse nome àquilo que existe ao nosso redor. Por isso, há nomes para tudo. Você já estudou que as palavras que dão nomes às coisas que existem são os **substantivos**.

Substantivos são palavras que dão nome a algo: coisas, pessoas, lugares, sentimentos, seres reais e imaginados, etc.

Gênero dos substantivos

Atividade oral e escrita



1 Substantivos masculinos ou femininos?

a) Leiam os substantivos do quadro.

menino	menina	garoto	garota	rato	rata
porco	porca	professor	professora		

Conversem: Esses substantivos são masculinos ou femininos? O que nos ajuda a determinar se as palavras são masculinas ou femininas?

b) Agora observem os substantivos a seguir.

sol	cachorro	moço	mulher	terra	conversa	mesa
espaço	chuva	furação	ideia	porta	amor	saúde

Sublinhem os substantivos masculinos e circulem os femininos.

c) Todos esses substantivos referem-se a seres que têm sexo?

Sim


Não

d) O que vocês consideraram para determinar se esses substantivos são masculinos ou femininos? Conversem sobre isso.

e) O que vocês observaram? Marquem um **X**.


Os substantivos podem ser masculinos ou femininos e só nomeiam seres que têm sexo: o macho ou a fêmea.

Os substantivos podem ser masculinos ou femininos, mas nem sempre os seres nomeados por eles têm sexo.

 2 Leiam o quadro de palavras a seguir.

fonte cofre dente lente gente pente

Respondam oralmente: O que vocês podem fazer para saber se essas palavras pertencem ao gênero masculino ou ao gênero feminino?

 3 Façam um registro coletivo com as conclusões de vocês sobre como descobrir os gêneros dos substantivos. Depois, resumam suas observações aqui.

Podemos concluir:

Todo substantivo pertence a um **gênero** — masculino ou feminino —, mesmo que se refira a algo que não seja do sexo masculino ou feminino.

Assim, podemos dizer que os substantivos a seguir têm um gênero, mas não se referem a seres com sexo.

- antena, ventania, saudade → **gênero feminino**
- alfinete, furacão, trabalho → **gênero masculino**



Respeitar quem é diferente

Você já aprendeu que as pessoas no Brasil e no mundo são muito diferentes. Os hábitos e os costumes variam por muitos motivos, por exemplo, o país em que as pessoas moram, a origem da família, a religião, a história de vida de cada um, o nível econômico e as condições físicas do lugar onde moram. Apesar de todas as diferenças, devemos respeitar as diversas culturas e personalidades.

Cordel sobre a intolerância

Será mesmo que o respeito
anda mesmo em desuso?

[...]

A minha simples poesia
tem o poder de alertar:
Se você quiser respeito
aprenda a respeitar
Seja mais inteligente
pois pra alguém diferente
o diferente é você
ninguém no mundo é igual
normal é ser anormal
Não é difícil entender.

BESSA, Braulio. **Cordel sobre a intolerância**.
Transcrito de: <<http://especiaiss3.gshow.globo.com/programas/encontro-com-fatima-bernardes/poesia-com-rapadura/>>. Acesso em: 22 nov. 2017.



▶ Crianças refugiadas em aula de inglês na escola de voluntariado na ilha de Chios, na Grécia, em 2016.

Para iniciar

- 1 Na sua opinião, o “respeito anda mesmo em desuso”?
- 2 O cordel fala: “Se você quiser respeito aprenda a respeitar”. O que significa isso para você?

Relações entre campo e cidade

*Do campo para a cidade

A cidade e o campo se relacionam constantemente.

Do campo sai grande parte dos alimentos consumidos pelos habitantes das cidades: frutas, hortaliças, leite, carne, entre outros.

O campo também fornece muitas matérias-primas para as fábricas.



*Da cidade para o campo

Da cidade saem muitos produtos utilizados pelos habitantes do campo: roupas, calçados, ferramentas, máquinas e livros, por exemplo.

Os habitantes do campo também utilizam muitos serviços encontrados nas cidades: serviços bancários, de saúde e de correio, por exemplo.

Campo e cidade se relacionam trocando produtos e serviços. Pode-se perceber essa relação observando que muitos produtos da cidade estão presentes no campo e vice-versa.

RESPONDA

1) Que produtos o campo fornece à cidade?

2) Que produtos a cidade fornece ao campo?

Leia o texto e responda.

A família Ribeiro vive em um sítio, onde planta cana-de-açúcar.

Toda a produção de cana-de-açúcar do sítio dessa família é vendida para uma fábrica da cidade.

Na fábrica, a cana-de-açúcar é transformada em açúcar.



O açúcar consumido na casa da família Ribeiro é fabricado, na cidade, com a cana-de-açúcar plantada no próprio sítio da família Ribeiro.



3) Qual é a matéria-prima utilizada para fabricar o açúcar?

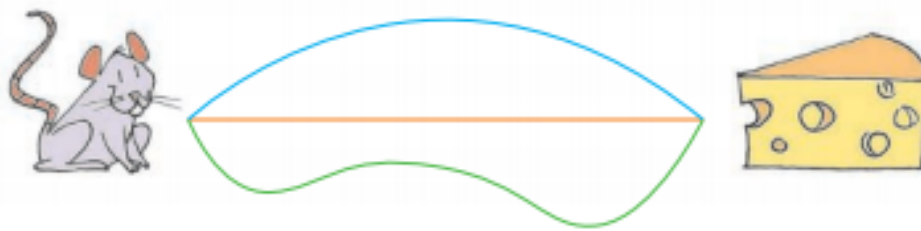
4) Essa matéria-prima é produzida no campo ou na cidade?

5) E o açúcar, onde ele é fabricado?

6) Copie do texto dois trechos que mostram a relação entre campo e cidade.

▶ Segmento de reta

- 1 Observe os 3 caminhos que o rato tem para chegar ao queijo, cada um de uma cor.



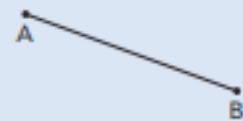
As imagens não estão representadas em proporção.

Cortado: Nelo Pereira/Arquivo da editora

Lembre-se do que você estudou no ano passado e responda: Qual desses caminhos está representado por um segmento de reta?

Chamamos de **segmento de reta** a figura que indica o caminho mais curto que une 2 pontos. No exemplo ao lado, os pontos **A** e **B** são as **extremidades** do segmento de reta traçado.

Representamos esse segmento de reta assim: \overline{AB} ou \overline{BA} .



Barco de Imagens/Arquivo da editora

- 2 Agora, observe os pontos **E**, **P**, **H** e **M** e trace os segmentos de reta \overline{EM} e \overline{PH} usando uma régua.

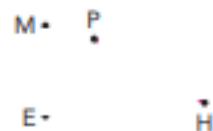
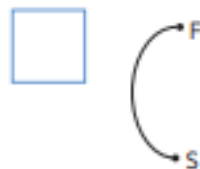


Ilustração: Barco de Imagens/Arquivo da editora

- 3 Assinale com um **X** o quadrinho de cada figura que é um segmento de reta e escreva como ele é representado.



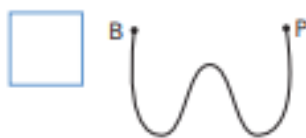


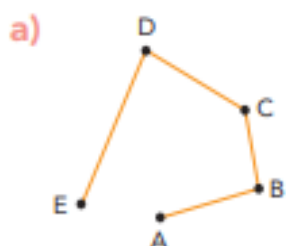
Ilustração: Barco de Imagens/Arquivo da editora



ATIVIDADE EM DUPLA Colem 4 pedaços de barbante em uma folha de papel sulfite seguindo as instruções.

- 3 dos barbantes devem dar ideia de segmentos de reta, representados por \overline{AB} , \overline{CD} e \overline{EF} .
 - \overline{EF} deve ter 9 cm de medida de comprimento.
 - O quarto barbante não deve dar a ideia de segmento de reta.
- No final, mostrem seus trabalhos para outras duplas e vejam o que elas fizeram.

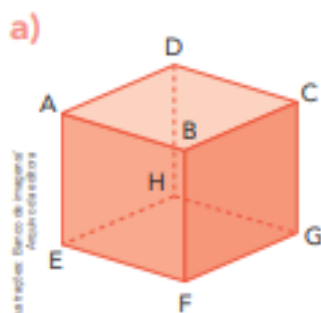
4 Quantos segmentos de reta há em cada figura?



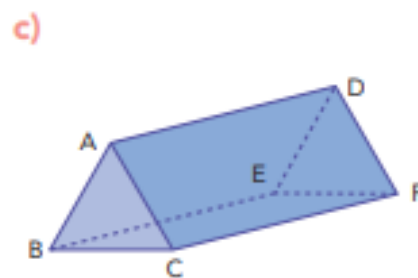
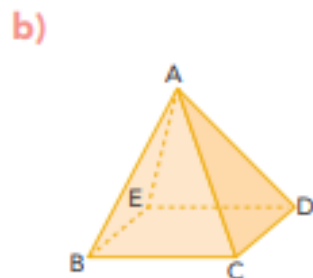
Ilustrações: Banco de Imagens / Alamy



5 Nestes poliedros, cada segmento de reta que aparece traçado é uma **aresta**. Registre quantas arestas há em cada poliedro e escreva como os segmentos de reta do item c são representados.

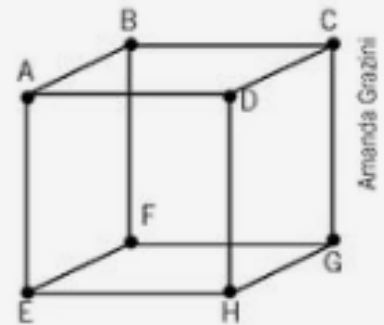


Ilustrações: Banco de Imagens / Alamy



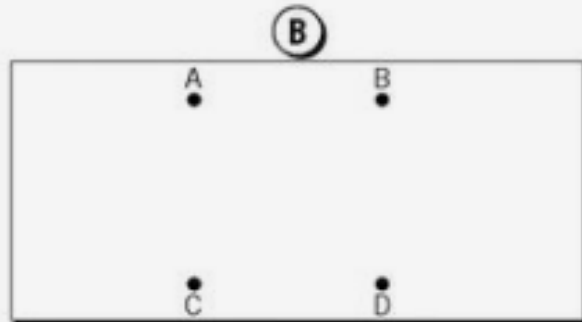
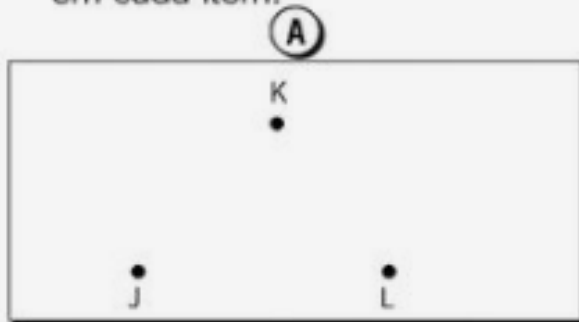
SEGMENTO DE RETAS

1. Quantos segmentos de reta há na figura ao lado?
Indique-os.



Amanda Grazioli

2. Usando uma régua, ligue os segmentos de reta e forme uma figura em cada item.



- a) Que nome recebe cada figura que você formou?

(A) _____

(B) _____

- b) Identifique os segmentos de reta das figuras.

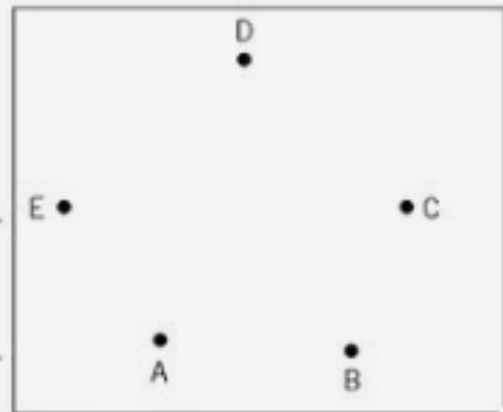
(A) _____

(B) _____

3. Ligue os pontos em ordem alfabética.
Depois, ligue o ponto E ao ponto A.

- a) Que figura se formou?

- b) Quais são os segmentos de reta?



PRODUÇÃO DE TEXTO

Página de Diário

Nome: _____ Data: ____/____/____

Ter um diário é uma forma de guardar os momentos bons que passamos para sempre.

Relembre um dia que você fez algo que gostou muito, depois escreva contando sobre esse dia. Não se esqueça dos parágrafos e dos sinais de pontuação.

© Ensinarhoje.com

Querido diário...

► Atividade física

Vamos investigar os batimentos cardíacos e os movimentos respiratórios.

Você costuma praticar atividades físicas? Como se sente ao praticá-las? Para conhecer mais sobre o nosso corpo e o que acontece quando praticamos atividades físicas, leia esta entrevista com um professor de Educação Física.

Com a palavra...

Por que é importante praticar atividades físicas?

A prática de atividades físicas deixa o coração mais forte para bombear sangue pelo corpo, deixa os músculos preparados para os movimentos e melhora a respiração. Além disso, é bastante prazerosa e divertida.

E que tipos de atividade física as crianças podem praticar?

Crianças podem praticar diversas atividades físicas, individualmente (como natação, atletismo, etc.) ou em grupo (como andar de bicicleta com os amigos, jogar futebol, vôlei, basquete, etc.). O importante é buscar uma atividade de que você goste e pela qual se interesse.

Que cuidados devemos ter ao começar a fazer uma atividade física?

Antes de iniciar, devemos preparar nosso corpo para essa atividade. O alongamento (que é esticar nossos músculos) não precisa obrigatoriamente ser feito antes da atividade física, mas deve ser feito depois, como uma forma de relaxar e iniciar o processo de descanso do nosso corpo. Porém, antes de tudo, é importante certificar-se com um médico de que não existe nada que o impeça de fazer determinada atividade física.

Durante a atividade física, qual o valor normal da frequência de batimentos cardíacos?

O valor pode mudar muito de pessoa para pessoa e também depende da atividade física que se pratica. Por exemplo, uma pessoa de 20 anos de idade, praticando uma atividade intensa como a natação, pode ter uma frequência cardíaca de mais ou menos 200 batimentos por minuto. Mas, em repouso, essa mesma pessoa pode ter uma frequência cardíaca de mais ou menos 70 batimentos por minuto.

Qual é o segredo para praticar uma atividade física com regularidade?

Acredito que o segredo para iniciar uma atividade física e, mais importante, continuar a praticá-la, é buscar algo que o motive e que você realmente goste de fazer. Eu, por exemplo, pratico capoeira há alguns anos. Adoro a capoeira.



► Diogo Inácio Dias é professor de Educação Física.

- 1 Dê a sua contribuição para o **Dicionário científico das crianças**. Explique cada um dos termos abaixo.

expiração: _____

inspiração: _____

- 2 Veja o que as crianças estão falando sobre atividade física. Circule as frases que não correspondem ao que o professor de Educação Física afirmou em sua entrevista e reescreva-as corretamente no caderno.



- 3 **MURAL DA TURMA** Com dois colegas, façam um cartaz incentivando as crianças da escola a praticar atividades físicas regularmente. Veja como ficou o cartaz feito por um grupo de alunos.



- 4 Ajude os alunos a terminar o relatório abaixo. Para preencher o quadro que eles montaram, meça você mesmo seus batimentos cardíacos e movimentos respiratórios. Se necessário, releia as instruções da página 53.

Problema investigado: Em um minuto, quantas vezes o coração bate e quantos movimentos respiratórios realizamos?

Esses números podem variar?

O que fizemos: Tomamos medidas

Foto: Freepress/Corbis



O que observamos: No quadro abaixo apresentamos

Compartilhe seu quadro com os colegas e observe os dados obtidos por eles.

	Andando	Sentado ou lendo	Logo após ter corrido	Deitado, antes de dormir
Número de batimentos cardíacos por minuto				
Número de movimentos respiratórios por minuto				

O que concluímos: Parece existir uma relação entre o

- 5 Analise o que as crianças estão conversando: Se começaram a praticar uma mesma atividade física, por que será que nas primeiras aulas uma delas se sentiu mal e a outra não?



- 6 Analise os dados apresentados no quadro abaixo e esclareça as dúvidas destas crianças.

	Número de batimentos cardíacos em 1 minuto	Número de movimentos respiratórios em 1 minuto
Deitado	70	_____
Após corrida moderada	100	20



Adjetivo e locução adjetiva

Na tentativa de se fazer entender, o comprador da crônica “Comunicação” usa palavras que expressam as características da coisa que ele deseja comprar.

1 Releia os seguintes trechos das falas do comprador.

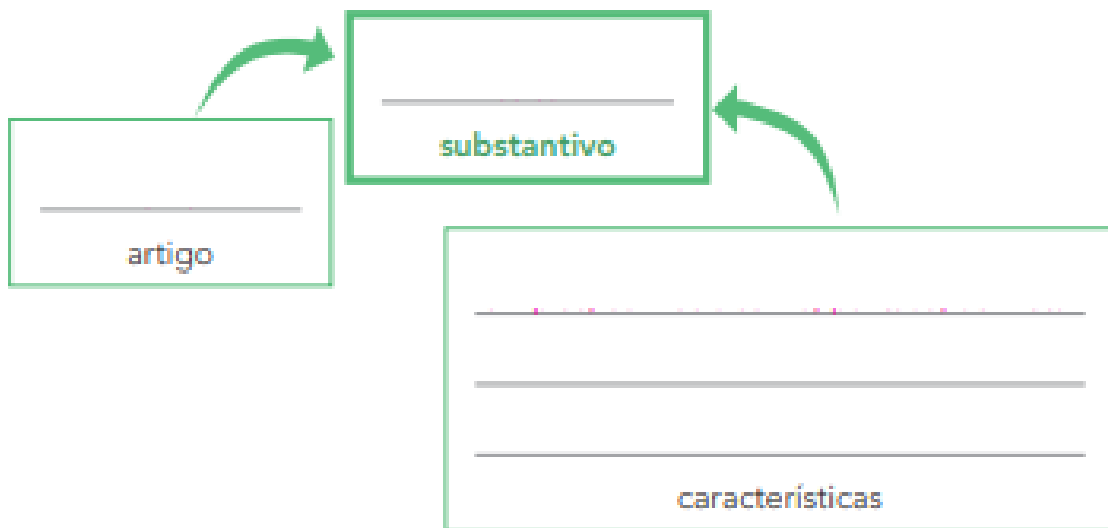
“[...] A palavra me escapou por completo.
É **uma coisa simples, conhecidíssima.**”

“[...] é **pontuda**, certo?”

“[...] **De metal.**”



Complete o esquema a seguir, utilizando as expressões destacadas nas falas acima, de acordo com o que cada expressão representa.



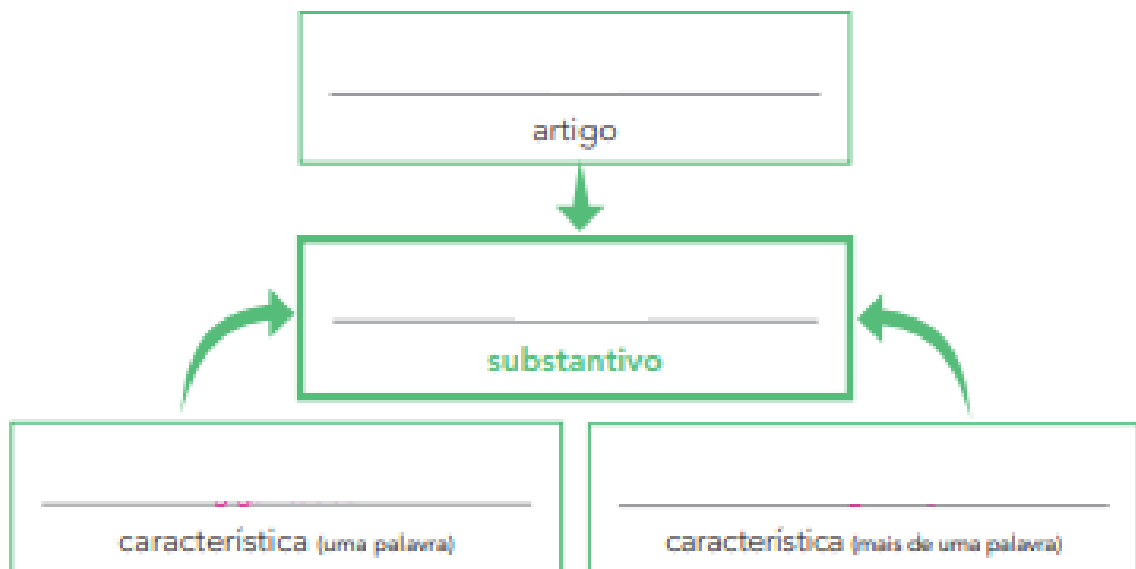
As palavras que acompanharam o substantivo **coisa** indicaram suas características e o gênero a que ele pertence, isto é, essas palavras o **determinaram**.

2 Leia o trecho a seguir.

“[...] Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como **um gigantesco alfinete de segurança** e...”

a) Observe a expressão que o vendedor empregou quando entendeu o que o comprador queria.

- b) Complete o esquema, copiando as palavras da expressão destacada nos quadros correspondentes.



As palavras que acompanharam o substantivo **alfinete** acrescentaram informação a ele. Tornaram esse objeto mais específico, mais determinado.

Leia, prestando atenção nas partes destacadas.

- alfinete **de segurança**
- haste **de metal**

Observe que, para expressar a característica do **alfinete** e da **haste** (substantivos), houve a necessidade de usar duas palavras: “de segurança”, “de metal”.

A expressão formada por mais de uma palavra, que faz o papel de um adjetivo, é uma **locução adjetiva**.

Observe que as características ou qualidades podem ser expressas por:

- uma palavra: **gigantesco, simples**.
 ↳ adjetivo ↳ adjetivo
- mais de uma palavra: **de metal, de cenoura**.
 ↳ locução adjetiva ↳ locução adjetiva

Adjetivo e locução adjetiva: palavra ou expressão que indica a característica, a qualidade, o estado ou a aparência de seres nomeados pelos substantivos.

A locução adjetiva é uma expressão sempre formada por mais de uma palavra. Algumas locuções adjetivas podem ser substituídas por adjetivos simples.

Desafio

Ligue cada adjetivo destacado à locução adjetiva que pode substituí-lo.

livros juvenis

de porco

carne suína

para jovens

estrada férrea

de irmão

amor maternal

de ferro

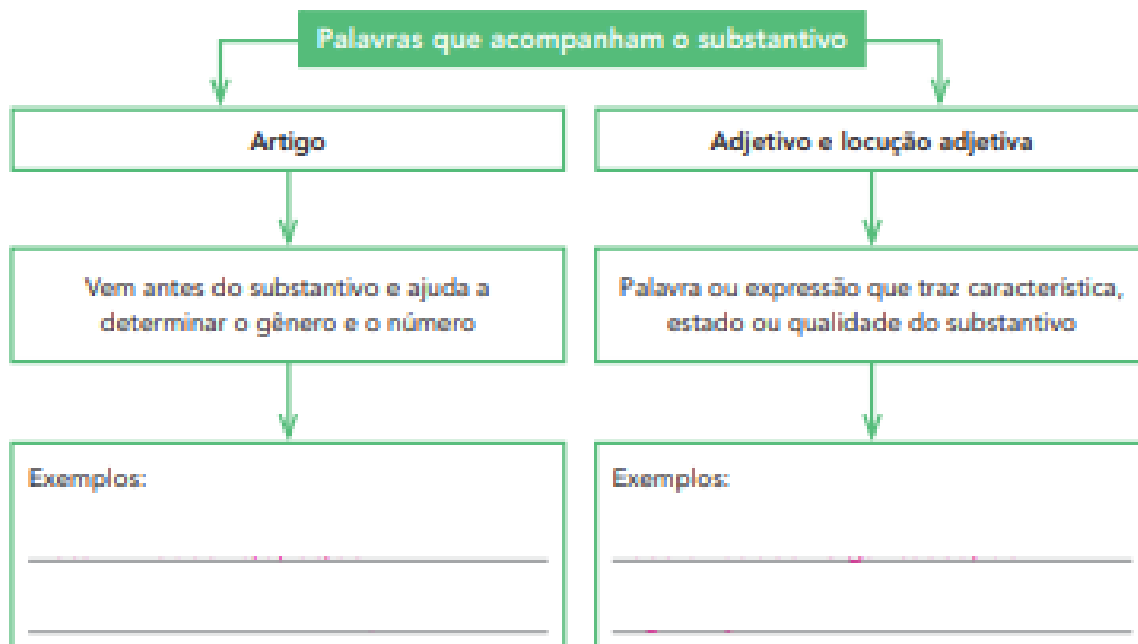
carinho fraterno

de mãe



Hora de organizar o que estudamos

Complete o esquema a seguir e reveja o que aprendeu.



Polígono

Imagem não está em proporção.



A moldura do quadro dá ideia de um contorno que é um polígono.



As imagens não estão representadas em proporção.



O bambolê dá ideia de um contorno que não é um polígono.



1 ATIVIDADE ORAL EM GRUPO (TODA A TURMA) Você já viu os polígonos nos anos anteriores. Converse com os colegas e procurem se lembrar: Quando um contorno de região plana é chamado de **polígono**?

2 Identifique e assinale os contornos que são polígonos.



Imagem não está em proporção.

3 Você já estudou também que todo polígono tem lados e vértices e que os polígonos recebem nomes de acordo com o número de lados deles. Vamos recordar? Complete o quadro.

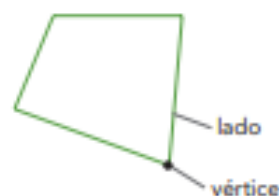


Imagem não está em proporção.





Polígono	Número de lados	Número de vértices	Nome do polígono
	3	3	
	4	4	
	5	5	
	6	6	

Imagem não está em proporção.

4 PESQUISA

Faça uma pesquisa e descubra o nome dos polígonos de acordo com o número de lados.

a) 7 lados. _____

d) 20 lados. _____

b) 10 lados. _____

e) 9 lados. _____

c) 8 lados. _____

5 4 pessoas se encontram e todas se cumprimentam com um aperto de mãos. Qual é o total de cumprimentos?



Você conhece esse problema? Ele pode ser resolvido com o auxílio da Geometria.

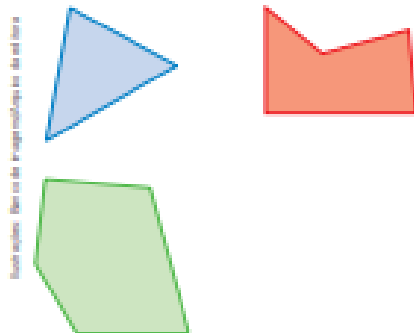
Dica: As pessoas podem ser representadas pelos vértices de um quadrado e cada aperto de mãos pode ser representado por um segmento de reta. Faça um desenho e confira a resposta dada.



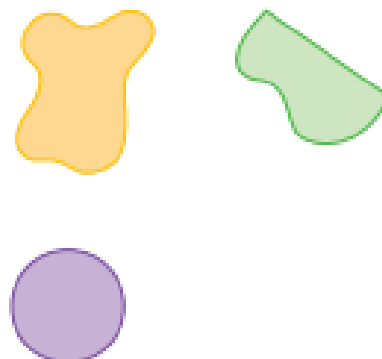
6 **ATIVIDADE ORAL EM GRUPO (TODA A TURMA)** No ano anterior você viu o que é uma **região poligonal**. Analise as regiões planas abaixo para se lembrar.

Troque ideias com os colegas, desenhe mais 1 exemplo para cada caso e, depois, escreva o que é uma região poligonal.

Regiões poligonais



Regiões que não são poligonais

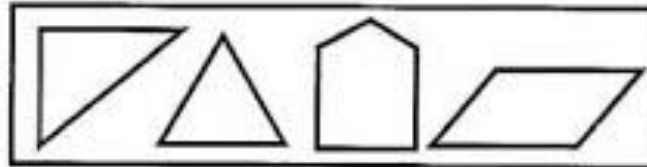




*Poli = muitos
gonos = ângulos*



♦ As figuras ao lado são denominadas polígonos.



Sim

Não

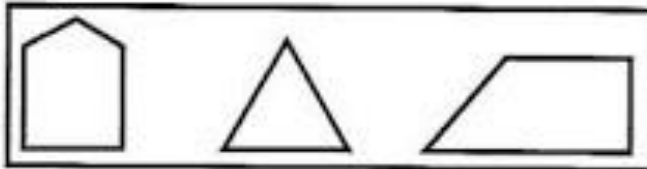
♦ Nenhuma figura ao lado é um polígono.



Sim

Não

♦ Todas as figuras ao lado têm mais de quatro ângulos.



Sim

Não

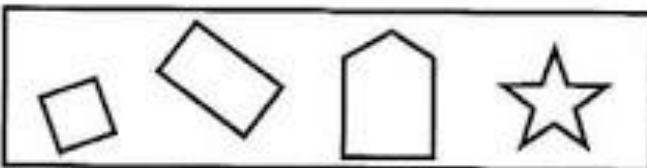
♦ Vou colorir somente as figuras que sejam polígonos.



Sim

Não

♦ Há somente dois polígonos com cinco vértices.



Sim

Não

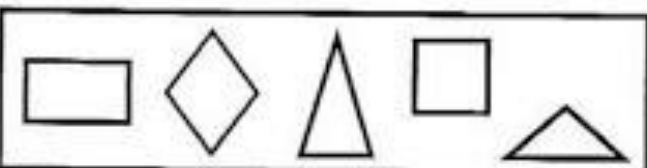
♦ Há dois polígonos com ângulos retos.



Sim

Não

♦ A maioria dos polígonos ao lado contém ângulos agudos.



Sim

Não



► As transformações das paisagens urbanas

O município de Mirai, localizado no estado de Minas Gerais, é considerado pouco populoso, com aproximadamente 15 mil habitantes. Observe nas fotos ao lado as transformações que ocorreram na paisagem da cidade. Localize em cada uma a igreja matriz do município.

A Igreja Matriz de Santo Antônio foi **tombada** pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Minas Gerais no ano de 2005, com o objetivo de preservar parte da história da cidade. Quando dizemos que um edifício foi tombado pelo Patrimônio Histórico, significa que ele deve ser preservado, cuidado e não pode ser alterado por reformas sem autorização dos órgãos competentes.

► Vista de Mirai em 2017.



► Vista de Mirai, com a igreja matriz ao fundo, em cerca de 1952.



1 Que elementos demonstram a passagem do tempo da foto 1 para a foto 2?

2 No município ou estado onde você mora existe algum edifício ou espaço tombado como Patrimônio Histórico e Cultural? Pesquise e converse com os colegas e o professor.

Vamos ver outro exemplo de mudanças urbanas. As fotos abaixo mostram a mesma área da praia de Boa Viagem, no Recife, Pernambuco. Observe-as e verifique as mudanças ocorridas com o tempo.



1 Praia de Boa Viagem em 1950.



2 Praia de Boa Viagem em 2017.

Agora, leia o relato de um arquiteto e urbanista que mora no Recife há anos.

[...] Eu me lembro de que Boa Viagem, em 1945, era exclusivamente a avenida e um pequeno retorno na direção para o centro [...]. O bairro era um povoado [...] distante. Aos poucos, foi mudando. Passou de lugar de banho para ter casas grandes [...]. E, quando muda o conceito de praia para moradia, verticaliza. Eu imagino que a verticalização tenha começado nas décadas de 1950 e 1960 mesmo. Hoje [...] Boa Viagem não é a praia. Você tem a praia, mas ninguém quer saber dela, porque ela não tem as mesmas condições salutaras daquela época.

MENEZES, José Luiz Mota. A evolução do Recife. Disponível em: <<http://especiais.ne10.uol.com.br/recifeecopa/recife.html>>. Acesso em: 2 dez. 2017.

1 Em qual das fotos a praia de Boa Viagem tem mais elementos naturais? Por quê?

2 Segundo o texto, o que ocorreu na praia de Boa Viagem quando o povoado deu lugar a moradias?

Minha coleção de palavras de Geografia

Neste capítulo estamos estudando características dos ambientes urbanos.

1 O que significa a palavra ao lado?

CIDADE

2 Qual é a diferença entre cidade e município?

Nome: _____



DESAFIO

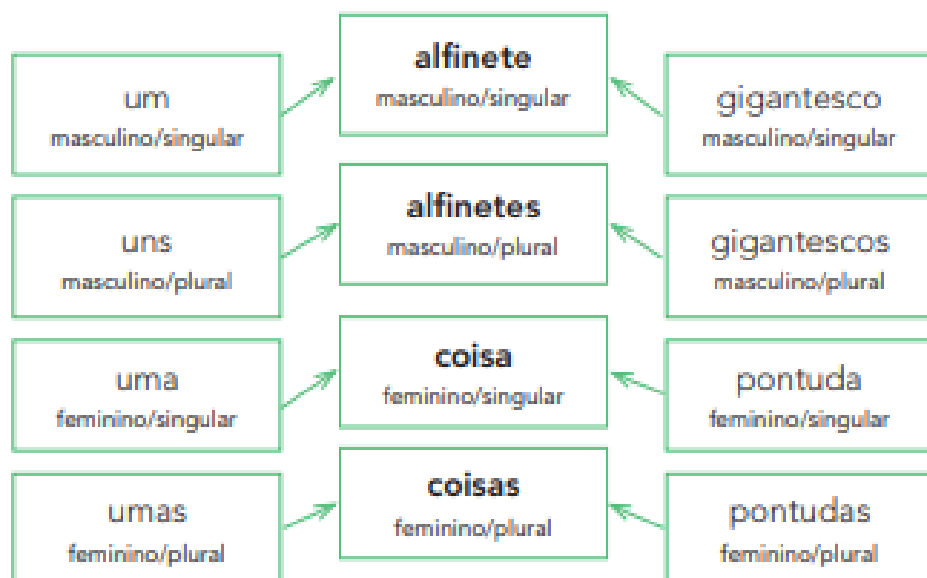
Responda as perguntas
e vença o desafio!



1. QUANTAS DEZENAS TEM NO NÚMERO 231? _____
2. O NÚMERO 632 TEM 3 CENTENAS? _____
3. QUANTAS CENTENAS TEM O NÚMERO 324? _____
4. QUAL VALOR DO 9 NO NÚMERO 592? _____
5. QUANTAS UNIDADES TEM O NÚMERO 627? _____
6. QUANTAS DEZENAS TEM O NÚMERO 498? _____
7. O NÚMERO 987 TEM 8 DEZENAS? _____
8. QUANTAS CENTENAS TEM O NÚMERO 129? _____
9. QUAL VALOR DO 7 NO NÚMERO 721? _____
10. QUANTAS UNIDADES TEM O NÚMERO 345? _____

Concordância nominal

Vimos que os artigos, os adjetivos e as locuções adjetivas acompanham o substantivo e concordam com ele em gênero e em número. Reveja o que acontece.

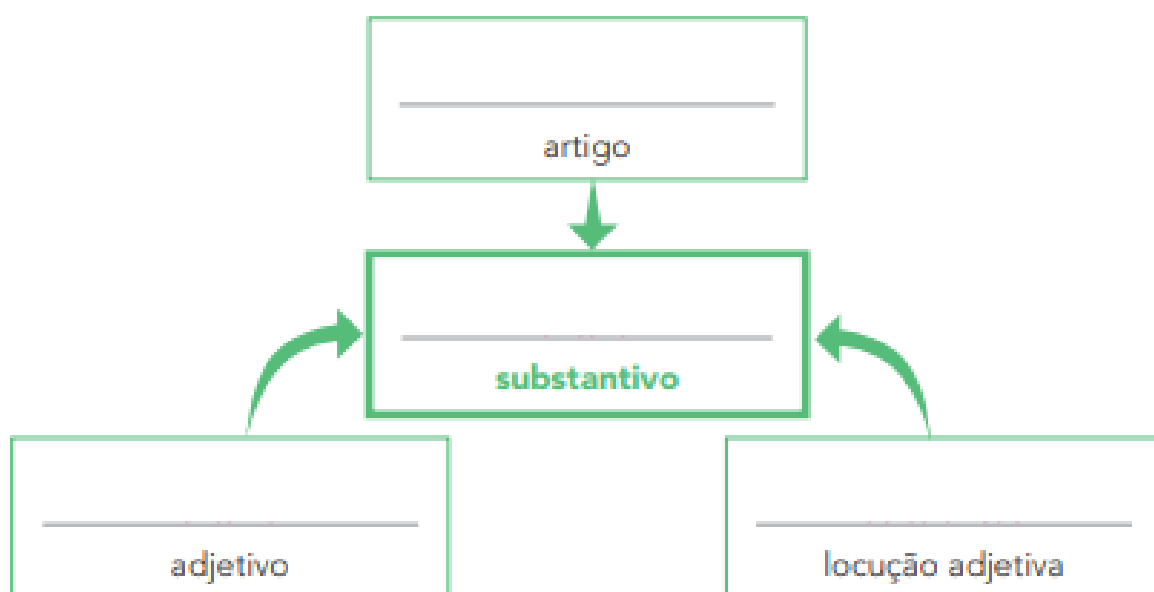


Concordância nominal: o artigo, o adjetivo e a locução adjetiva concordam em gênero e em número com o substantivo a que se referem.

Agora você

1 Leia o trecho e complete o esquema usando as palavras do próprio fragmento.

"[...] uma antena externa de televisão".



2 Imagine que o comprador estivesse descrevendo mais de um objeto ao vendedor. Reescreva as falas do vendedor, colocando no plural o que estiver destacado e fazendo as concordâncias adequadas.

a) “O senhor quer **uma antena** externa de televisão.”

b) “Certo. **Esse instrumento** que o senhor procura funciona mais ou menos como **um gigantesco alfinete** de segurança [...]”

3 Reescreva as frases, fazendo a concordância adequada às alterações propostas.

a) Ouvei **uma conversa** muito confusa no metrô.

Ouvei **umas** _____

b) O homem queria **uma coisa** simples, conhecidíssima.

O homem queria **umas** _____

c) Dei **um telefonema** rápido.

Dei **alguns** _____

d) **Este foi o último jogo** de futebol do campeonato.

Estes foram _____

4 Observe as palavras da atividade anterior que não variaram para concordar com os substantivos. Depois, copie:

a) um adjetivo que não variou para concordar com o substantivo.

b) as locuções adjetivas que não variaram para concordar com o substantivo.

5 John é americano e está aprendendo português. Ajude-o a organizar a lista de objetos que pode comprar na livraria.

a) Relacione corretamente os **substantivos** com os **artigos** e os **adjetivos** adequados, colorindo-os com a mesma cor. Veja o exemplo.

o	régua	os	dicionário	livros	borracha	
as	uma	uns	lápiz	canetas	bilíngue	uma
esferográficas	ilustrados	macia	coloridos	de madeira		

b) O que você observou para organizar a lista?

6 Para caracterizar, ou seja, descrever o que queria comprar, o comprador utilizou adjetivos e locuções adjetivas: pontudo, inteiriço, de metal.

Escreva três adjetivos ou locuções adjetivas que possam caracterizar:

a) tempestade: _____

b) frio: _____

c) leão: _____

d) flores: _____

7 Escreva as locuções adjetivas correspondentes aos adjetivos destacados.

a) guarda-florestal → _____

b) clima primaveril → _____



► A diversidade cultural

Há muitas culturas diferentes no mundo em que vivemos. Algumas coisas que as tornam diferentes são:

LÍNGUA	COMPORTAMENTO	IDEIAS POLÍTICAS
RELIGIÃO	ALIMENTAÇÃO	FESTAS
MÚSICAS E RITMOS	CONSTRUÇÕES	HÁBITOS DIÁRIOS
TÉCNICAS E MANEIRAS DE TRABALHAR	MORADIAS	

Essas diferenças culturais são o resultado da trajetória dos povos ao longo do tempo, assim como da relação que eles têm com os lugares onde habitam. Por isso, para entender essas diferenças culturais, é muito importante estudar a história desses povos.

Quando diferentes culturas convivem, os resultados podem ser tanto conflitos quanto novas tradições. Por exemplo, um alimento que faz parte da cultura alimentar do Brasil é a feijoada. De origem desconhecida, o prato tem influências indígenas (o feijão) e portuguesas (os cozidos). Hoje, muitos brasileiros têm o hábito de comer feijoada.



► A feijoada é uma adaptação brasileira do cozido português, prato que juntava carnes variadas com feijão – só que branco.

- 1 Converse com seu professor e seus colegas para identificar hábitos ligados à cultura brasileira que estão presentes em seu cotidiano.
Resposta pessoal.
- 2 Existem pessoas que possuem hábitos diferentes dos nossos. E isso é muito importante. Pense em exemplos e apresente aos seus colegas.
Resposta pessoal.

A língua é um dos modos pelos quais as pessoas se comunicam e compreendem o mundo. As línguas se transformam com as pessoas que as falam.

Antes da chegada dos portugueses ao território que hoje pertence ao Brasil, os povos indígenas tinham culturas muito diferentes. Exemplos dessas diferenças culturais eram as línguas e as tradições religiosas.

O tupi era uma das línguas indígenas mais faladas pelos povos que viviam no litoral do Brasil quando os portugueses chegaram à América.

O contato frequente entre os portugueses e as várias tribos tupis resultou em **intercâmbio** cultural.

intercâmbio:
troca entre dois
grupos diferentes.

Acredita-se que havia mais de 1200 línguas indígenas quando os portugueses chegaram. Ao longo da história, a violência contra esses povos nativos por outros grupos indígenas e pelo colonizador fez com que muitas dessas línguas desaparecessem. Atualmente, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 274 línguas indígenas são faladas no Brasil, e algumas podem ainda desaparecer por causa do pequeno número de falantes.



Pesquise

A forma como os povos indígenas percebem e marcam a passagem do tempo também é um aspecto importante de suas culturas. Para esses povos, mudanças no ambiente indicam o momento mais adequado para plantar, colher, pescar e caçar. Por isso, eles estão sempre observando o movimento dos astros, o período de reprodução dos peixes, o volume das águas dos rios, as épocas de chuva ou de seca.

Essas mudanças no ambiente também mostram quando é a hora de fazer celebrações e rituais religiosos. Os acontecimentos da vida da comunidade também marcam o tempo: nascimento, puberdade, gravidez e morte.



- 1 Em grupo, entrevistem uma pessoa idosa da comunidade em que você vive. Façam as seguintes perguntas:
 - a) Você observa a natureza para marcar o tempo?
 - b) Você realiza atividades diferentes relacionadas às estações do ano? Quais?
 - c) Você conhece festividades e celebrações que demarcam a passagem do tempo? Quando elas ocorrem?
 - d) Que mudanças na sua comunidade você pôde observar até agora?
- 2 Após a entrevista, escrevam um pequeno texto sobre o que vocês descobriram e leiam para a turma.

► Energia para viver

Vamos analisar o gasto energético associado a diferentes atividades do dia a dia.



Feche os olhos e imagine coisas bem diferentes: um motor funcionando, um animal pulando, uma lâmpada acendendo. Você sabe explicar o que é necessário para que cada uma dessas coisas ocorra?

A resposta é: **energia**.

Dizemos que o funcionamento do coração, o de um aparelho de som ou o de uma turbina de avião são exemplos de trabalho. E, como todo trabalho precisa de energia para ser realizado, então

podemos definir energia como a capacidade de realizar **trabalho!**

Nós mesmos precisamos de energia para tudo: para enxergar, comer, pensar, brincar, correr, dormir, dar risada, ouvir uma música...

A quantidade de energia para a realização de diferentes atividades pode ser medida em **calorias**.

E a energia pode ser obtida de várias fontes. Os alimentos, que são transformados dentro do nosso corpo, podem ser considerados fonte de energia, por exemplo. Usamos essa energia para coisas básicas, como manter a temperatura corporal.

Esse é um dos motivos pelos quais você deve se alimentar direito. Afinal, como você já deve ter ouvido falar alguma vez em sua vida: "Os alimentos servem de combustível para o funcionamento do corpo."



Ilustração: Felipe Soares. Desenhado com o software Adobe.



Sugestão de...

Livro

Próxima parada: Estação Barriga! Anna Russelmann. São Paulo: Moderna, 2010.

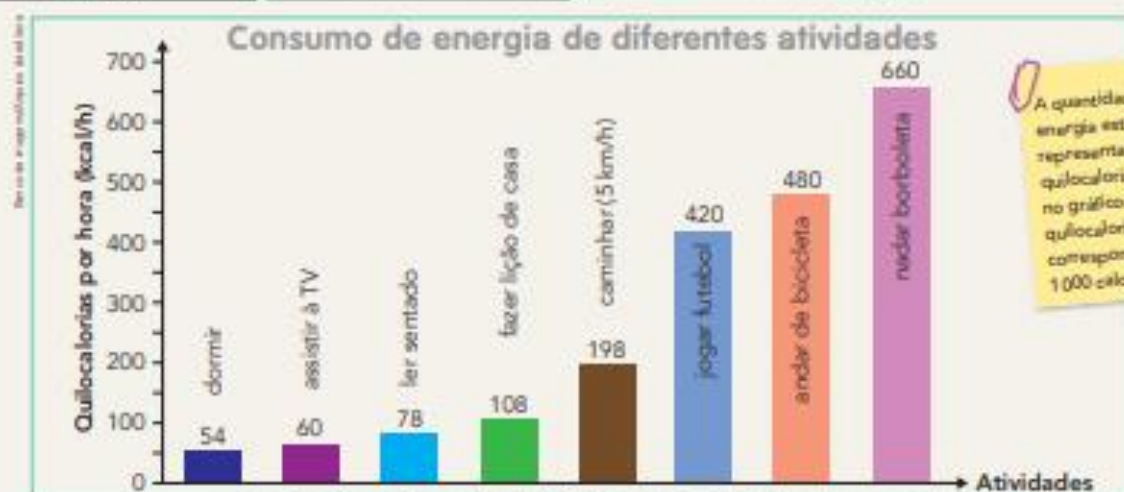
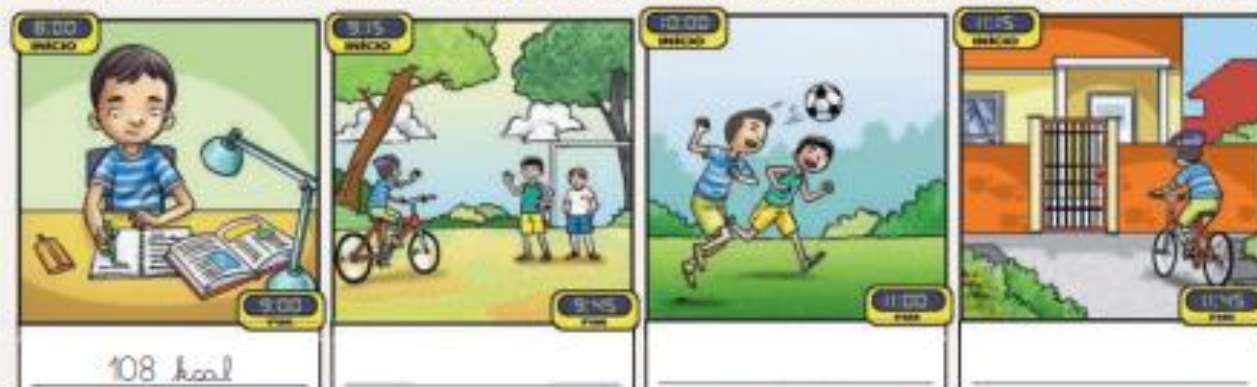
- 1 Observe algumas atividades ilustradas nesta página. Troque ideias com um colega e numere as atividades em ordem crescente, ou seja, da que gastamos menos energia para a que gastamos mais energia.



- 2 Nesta página e na próxima, explore a edição especial do jornal que trata do tema "Atividade física e energia".

DIÁRIO DA SAÚDE – Atividade física e energia

Na edição de hoje vamos mostrar quanta energia seu corpo consome em diferentes atividades e vamos conhecer a dieta e as necessidades energéticas de um grande atleta.



A quantidade de energia está representada em quilocalorias (kcal) no gráfico. Cada quilocaloria corresponde a 1000 calorias.

- a) Na tirinha acima, observe os horários em que as atividades foram feitas. Calcule então o gasto energético e escreva o resultado embaixo de cada quadrinho.
- b) Termine de completar os quadros, que apresentam os dados do gráfico acima.

Atividade	Gasto energético (kcal/h)
Dormir	54
Assistir à TV	
Ler sentado	
Fazer lição de casa	

Atividade	Gasto energético (kcal/h)
Caminhar (5 km/h)	
Jogar futebol	
Andar de bicicleta	
Nadar borboleta	

3 Leia o texto abaixo.

Michael Phelps e sua dieta

Nadador já declarou que só come, dorme e nada

Se você acordasse hoje, fosse almoçar com Michael Phelps e tentasse acompanhá-lo na mesa (já que na piscina está difícil...), provavelmente terminaria o seu dia em uma maca de hospital com indigestão. [...]

Ao todo, a alimentação de Phelps leva seis vezes mais calorias do que a de um “reles mortal” como eu e você.

O café da manhã [...] começa com dois copos de café e três sanduíches de ovo frito recheados com queijo, tomates, cebolas fritas, alface e maionese. [...] O almoço é macarrão enriquecido e dois sanduíches de presunto e queijo com maionese em pão branco, acompanhados de bebidas energéticas. O energético volta no jantar, quando Phelps fecha o dia com uma *pizza* (inteira) e meio quilo de macarrão.

“Comer, dormir e nadar, é tudo o que eu faço”, disse o ás da natação. E é tudo o que ele deve fazer, segundo o técnico William Morales Manso, que [...] trabalha com medicina esportiva na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). [...]

A natação é um esporte no qual o gasto calórico é imenso. Apenas entrar na piscina, sem dar uma braçada sequer, já acelera o metabolismo – que precisa manter os órgãos aquecidos na temperatura mais baixa.

Agora, o que acontece se você resolver seguir o mesmo cardápio? “A matemática é implacável. Se você consome mais calorias do que gasta de energia com suas atividades diárias, o excedente vira gordura. Não tem jeito”, explica Manso.

JUSTE, M. Para pessoa comum, dieta de Phelps é recorde garantido de obesidade. G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL723694-5603,00-PARA+PESSOA+COMUM+DIETA+DE+PHELPS+E+RECORDE+GARANTIDO+DE+OBESIDADE.html>>. Acesso em: dez. 2017.



Michael Phelps durante competição nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016.

- Troque ideias com os colegas e esclareça a dúvida deste aluno. Depois, registre sua resposta abaixo.

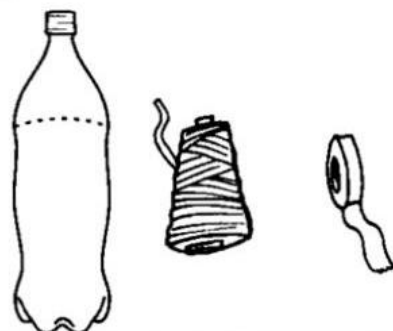
Resposta pessoal. _____



BRINCANDO COM O BILBOQUÊ

MATERIAL

- UMA GARRAFA PET COM TAMPA.
- BARBANTE.
- DUREX COLORIDO.
- TESOURA.

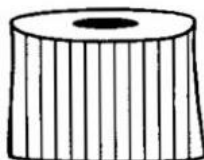


COMO FAZER

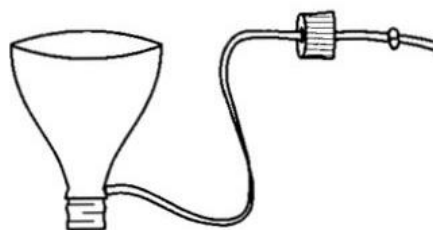
- USE A PARTE DA GARRAFA QUE A PROFESSORA LHE ENTREGOU.



- A PROFESSORA VAI FAZER UM FURO NO MEIO DA TAMPINHA.



- AMARRE UMA DAS PONTAS DO BARBANTE NO BICO DA GARRAFA. PASSE A OUTRA PONTA DO BARBANTE POR DENTRO DO FURO DA TAMPINHA E DÊ UM NÓ.



- ENFEITE A GARRAFA COM O DUREX COLORIDO.
- PRONTO! AGORA É SÓ BRINCAR E DIVERTIR-SE BASTANTE!



Aí vem... crônica

1 Leia o texto a seguir silenciosamente.

Uma lição inesperada

No último dia de férias, Lilico nem dormiu direito. Não via a hora de voltar à escola e rever os amigos. Acordou feliz da vida, tomou o café da manhã às pressas, pegou sua mochila e foi ao encontro deles. Abraçou-os à entrada da escola, mostrou o relógio que ganhara no Natal, contou sua viagem ao litoral. Depois ouviu as histórias dos amigos e divertiu-se com eles, o coração latejando de alegria.

Aos poucos foi matando a saudade das descobertas que fazia ali, das meninas ruidosas, do azul e branco dos uniformes, daquele burburinho à beira do portão. Sentia-se como um peixe de volta ao mar. Mas, quando o sino anunciou o início das aulas, Lilico descobriu que caíra numa classe onde não havia nenhum de seus amigos.

Encontrou lá só gente estranha, que o observava dos pés à cabeça, em silêncio. Viu-se perdido, e o sorriso que iluminava o seu rosto se apagou. Antes de começar, a professora pediu a cada aluno que se apresentasse. Aborrecido, Lilico estudava seus novos companheiros.

Tinha um japonês de cabelos espetados com jeito de *nerd*. Uma garota de olhos azuis, vinda do Sul, pareceu-lhe fria e arrogante. Um menino alto, que quase bateu no teto quando se ergueu, tinha toda a pinta de ser um bobo. E a menina que morava no sítio? A coitada comia palavras, olhava-os assustada, igual um bicho do mato. O mulato, filho de pescador, falava arrastado, estalando a língua, com sotaque de malandro. E havia uns garotos com tatuagens, umas meninas usando óculos de lentes grossas, todos esquisitos aos olhos de Lilico. A professora? Tão diferente das que ele conhecera...



Logo que soou o sinal para o recreio, Lilico saiu a mil por hora, à procura de seus antigos colegas. Surpreendeu-se ao vê-los em roda, animados, junto aos estudantes que haviam conhecido horas antes. De volta à sala de aula, a professora passou uma tarefa em grupo. Lilico caiu com o japonês, a menina gaúcha, o mulato e o grandalhão. Começaram a conversar cheios de cautela, mas paulatinamente foram se soltando, a ponto de, ao fim do exercício, parecer que se conheciam há anos.

Lilico descobriu que o japonês não era *nerd* não: era ótimo em Matemática, mas tinha dificuldade em Português. A gaúcha, que lhe parecia metida, era gentil e o mirava ternamente com seus lindos olhos azuis. O mulato era um caçara responsável, ajudava o pai desde criança e prometeu ensinar a todos os segredos de uma boa pescaria. O grandalhão não tinha nada de bobo. Raciocinava rapidamente e, com aquele tamanho, seria legal jogar basquete no time dele. Lilico descobriu inclusive que o haviam achado mal-humorado quando ele se apresentara, mas já não pensavam assim. Então, mirou a menina do sítio e pensou no quanto seria bom conhecê-la. Devia saber tudo de passarinhos. Sim, justamente porque eram diferentes, havia encanto nas pessoas.

Se ele descobrira aquilo no primeiro dia de aula, quantas descobertas não haveria de fazer no ano inteiro? E, como um lápis deslizando numa folha de papel, um sorriso se desenhava novamente no rosto de Lilico.

João Anzanello Carrascoza. **Nova Escola**. Edição Especial. 3. ed. São Paulo: Abril, ago. 2004.

2 É muito gostoso ouvir pessoas lendo textos interessantes! Escolha uma das crônicas desta unidade ou uma das crônicas produzidas por vocês. Prepare a leitura em voz alta para ler para uma plateia. Pronuncie as palavras com clareza e dê expressividade ao que estiver lendo, observando a entonação de cada frase. Isso dá mais sentido ao texto!

Palavras em jogo

Um pouco mais de tonicidade das palavras

Na unidade anterior, você estudou que as palavras podem ser classificadas em três grupos, quanto à posição da sílaba tônica.

1 Escreva três exemplos para cada grupo.

a) Oxítonas: _____

b) Paroxítonas: _____

c) Proparoxítonas: _____

2 Há palavras que têm a mesma grafia, mas cujos significados se alteram em razão da posição da sílaba tônica.

- Ele trabalhava em uma **fábrica** de peças para carros.
- Não se **fabrica** mais esse modelo de carro.

Complete as frases com as palavras entre parênteses. Note que nessas palavras a posição da sílaba tônica é diferente.

a) Ela tem uma _____ quanto a que roupa usar na festa.

Ela _____ que ele vá à festa. (duvida – dúvida)

b) Eu me _____ todos os dias pela manhã.

As tropas do _____ auxiliaram no resgate dos refugiados.
(exercito – exército)

c) Eu queria ser atendido pelo _____ de plantão.

Quando eu me _____, corro o risco de intoxicação.
(medico – médico)

d) O _____ nesta parte da cidade é muito intenso.

Eu nunca _____ por esse caminho por temer um assalto.
(transito – trânsito)

e) O _____ estava bem animado quando aquela escola de samba passou na avenida.

Eu sempre _____ o resultado das competições do campeonato escolar de futebol.
(publico – público)

f) Todo mês, quando eu _____ minhas contas, fico tão aliviado que nem me importo de ter ficado com tão pouco dinheiro para gastar.

Ao tentar pegar o suco, a criança derramou todo o _____ do copo.
(liquido – líquido)

- 3 Para adquirir um alfinete de segurança, o personagem da crônica “Comunicação” pode ter ido a um armarinho, loja em que se vendem produtos de costura e itens de papelaria. Leia o nome de alguns produtos que podem ser vendidos em um armarinho.

agulha	dedal	miçanga	tesoura	fita	botão
viés	elástico	gorgorão	bastidor	apontador	
cadarço	cânhamo	plástico	esquadro	sianinha	
lápis	borracha	linha	zíper	grampeador	clipe

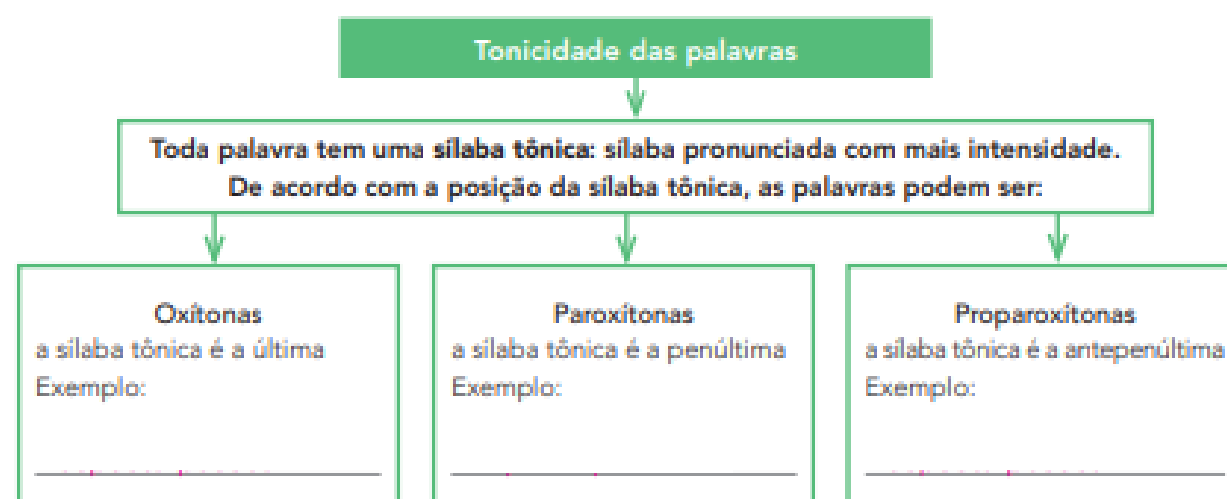
- a) Continue pintando as palavras de acordo com a legenda a seguir.

proparoxítonas	paroxítonas	oxítonas
----------------	-------------	----------

- b) Observando a quantidade de nomes de produtos que você pintou de cada cor, a que conclusão é possível chegar quanto à posição da sílaba tônica nas palavras da língua portuguesa? Converse com os colegas.

Hora de organizar o que estudamos

- Observe o esquema a seguir e complete com um exemplo para cada tipo de palavra.



8 Leia os quadrinhos e veja o que Maluquinho aprontou com Julieta e Carolina.





Ziraldo. **Julieta, a Menina Maluquinha.**
Rio de Janeiro: Globo, 2007. p. 10-11.

- a) Quais características Maluquinho destacou sobre aquilo que trazia dentro da panela?

- b) Nas características, Maluquinho deu alguma pista sobre o **gênero masculino** ou **feminino**? _____

- c) Escreva nomes de coisas que poderiam se encaixar nas características descritas por Maluquinho.

9 Leia o final da história.

[...]



Ziraldo. *Julietta, a Menina Maluquinha*.

Rio de Janeiro: Globo, 2007. p. 13.

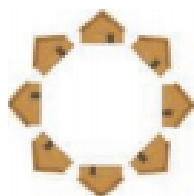
- As meninas acharam que Maluquinho trazia uma cobra dentro da panela. Na sua opinião, que pistas dadas por Maluquinho fizeram com que as meninas achassem que ele trazia uma cobra dentro da panela?
- Se você fosse o Maluquinho, que características destacaria como pistas para que as meninas descobrissem Filomena? Converse com os colegas.

Quando os portugueses chegaram, encontraram os indígenas vivendo em aldeias. As aldeias eram, e ainda são, os espaços que os indígenas construíram para viver.

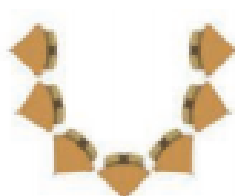
Ainda hoje, a maior parte dos indígenas vive em aldeias. Cada povo decide como construir suas aldeias, de acordo com a sua tradição, o ambiente em que vive e a relação que possui com os não indígenas. Veja algumas características dessas aldeias:

- a construção das moradias pode ser feita com recursos da natureza, como palha, cipós e madeira; algumas comunidades, devido à proximidade das cidades, estão atualmente construindo suas casas com materiais comprados, como telhas e tijolos;
- alguns grupos constroem grandes moradias para várias famílias aparentadas; outros grupos constroem moradias menores;
- as aldeias são construídas em lugar seguro e próximas de rios e florestas, para garantir o abastecimento de água, a pesca e a caça;
- o formato das aldeias pode variar; há aldeias circulares, em formato de U, em fileiras, entre outros.

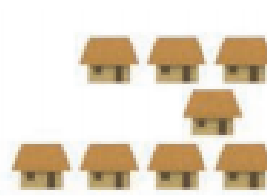
Imagens: Claudio Oliveira/Arquivo



As aldeias dos Bororo e dos Kayapó são em formato circular, e as moradias são construídas em volta de um pátio.



Outras aldeias são em forma de ferradura e à beira de um rio. Os Xavante constroem aldeias nesse formato.



Algumas aldeias têm as moradias em fileiras, como as aldeias dos Karajá e dos Munduruku.

► Ilustrações representando os formatos mais comuns de aldeias indígenas no Brasil. As moradias representadas são apenas ilustrativas. Cores fantasia.

Minha coleção de palavras de História

Você deve ter notado a presença de uma expressão bem importante nesta página. Essa expressão é bastante usada por historiadores e estudiosos.

ALDEIA



1

Discuta com seus colegas e seu professor: todas as aldeias indígenas são iguais?



2

Descreva, no caderno, algumas diferenças entre as aldeias indígenas e as cidades.

Quando entraram em contato com povos indígenas, após 1500, os portugueses perceberam que o trabalho e os alimentos eram divididos entre todos. Homens, mulheres, crianças e idosos tinham tarefas diferentes, mas todos colaboravam para a sobrevivência da aldeia.

Essa característica da cultura daqueles povos indígenas causou muito espanto aos portugueses, porque na Europa havia muitas diferenças sociais e as riquezas e as terras não eram divididas de forma igualitária entre todos. Na cultura europeia havia a ideia de **propriedade privada**, enquanto nas sociedades indígenas essa ideia não existia.

Não apenas a falta de propriedade privada diferenciava a cultura indígena da portuguesa. Como vimos nos capítulos anteriores, as crenças religiosas e a organização política também eram diferentes e causavam grande espanto aos portugueses.



➤ Os hábitos culturais indígenas causaram estranhamento nos europeus. Um exemplo disso foi a dança praticada pelos Tupinambá, que viviam no litoral do Brasil antes da chegada dos europeus. Gravura representando dança tupinambá feita por Théodore de Bry no século XVI.

- 1 Portugueses e indígenas encaravam a terra e as riquezas de forma diferente. Qual era o ponto de vista de cada um? Discuta com seus colegas.

Resposta pessoal.

- 2 Escreva uma frase usando as palavras:

COMUNIDADE

TRABALHO

PROPRIEDADE

Resposta pessoal.

Referencias

<https://bellcardozo.blogspot.com/2017/04/solidos-geometricos3-ano.html>

<https://pt.slideshare.net/Alvarenga-48/produo-textual-criar-histria-de-acordo-com-as-cenas>

<https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2020/08/geografia-campo-e-cidade.html>

<https://br.pinterest.com/pin/738449670122430224/>

<https://ensinarhoje.com/producao-de-texto-pagina-de-diario/>

<http://diariodatiamari.blogspot.com/2019/09/atividade-desafio-matematico.html>

SIMIELLI, Maria Elena – Apis – Ensino Fundamental – Anos iniciais- Componente Curricular: Geografia: 5º ano – Editora Ática; São Paulo, 2017.

Chalier, Anna Maria & SIMIELLI, Maria Elena – Apis – Ensino Fundamental – Anos iniciais- Componente Curricular: História: 5º ano – Editora Ática; São Paulo, 2017.

Nigro, Rogério G. – Apis – Ensino Fundamental – Anos iniciais- Componente Curricular: Ciências: 5º ano – Editora Ática; São Paulo, 2017.

Triconi, Ana & Bertin, Terezinha & Marchezi, Vera. Apis – Ensino Fundamental- Anos iniciais – Componente Curricular: Língua Portuguesa: 5º Ano - Editora Ática; São Paulo, 2017